



PCMG conclui investigação sobre pedofilia em Itabira

Em Itabira, na região Central do estado, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu investigação e indiciou um homem, de 23 anos, e a esposa dele, de 32, por crimes de pedofilia, tráfico de drogas, importunação sexual e exploração sexual de adolescentes.

Entenda o caso

A investigação, realizada pela equipe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Itabira, começou após relatos de familiares de uma das vítimas, segundo os quais a adolescente estaria sendo explorada sexualmente pelo casal de suspeitos.

Diante dos fatos, a Polícia Civil instaurou inquérito policial e representou pela busca e apreensão. Durante os trabalhos policiais na casa dos investigados, foram apreendidos diversos celulares, além de certa quantidade de droga.

Investigação

A análise do material apreendido indicou a prática de crimes referentes à produção, armazenamento e transmissão de conteúdo pornográfico envolvendo adolescentes.

As investigações apontaram que o casal atraía adolescentes, sob a justificativa de que trabalhariam como modelo de maquiagens e poderiam ter vantagens econômicas no futuro. A partir de então, a investigada passava a convencer as vítimas, sempre meninas entre 14 e 18 anos, a manter relação sexual a três, juntamente com o marido, também indiciado. Além disso, as investigações indicam que o casal fornecia drogas para as adolescentes durante a prática dos atos sexuais.

Segundo apurado, a suspeita usava sua forte influência nas redes sociais para atrair as meninas, fomentando o sonho das jovens de se tornarem modelos de sucesso.

Os indiciados responderão em liberdade, sob monitoramento eletrônico do Poder Judiciário.

A Polícia Civil ressalta que caso alguma vítima tenha passado por situação semelhante, que procure a Deam em Itabira para denunciar os fatos.